LETRAS, LINGUÍSTICA E ARTE

LINGUAGEM, CULTURA E NOVAS TECNOLOGIAS A PARTIR DO JORNAL ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA COM O PROJETO INFORMATIVO DO CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS

Miquéias dos Santos Rocha[1], Pâmella Gonçalves Martins[2], Renato Pereira Aurélio[3]

[1.]IF BAIANO - Campus Teixeira de Freitas/ miqueiasrocha99@gmail.com [2.]E.E. de Ensino Médio Irmã Maria Horta / pamella108@gmail.com [3.]IFES - Campus Montanha / renatoaureliomg@yahoo.com.br

Palavras-Chave: *Jornal Escolar, Novas Tecnologias, Leitura e Interação.*

INTRODUÇÃO

O ensino de Língua Portuguesa deve possibilitar ao educando o desenvolvimento de algumas capacidades fundamentais. Dentre estas, é possível citar a proficiência na leitura, escrita e produção de textos de gêneros variados; a capacidade de análise linguística, considerando-se as diferenças entre a norma padrão e as demais variedades; a reflexão sobre a adequação da linguagem ao respectivo contexto etc. (AURÉLIO, 2014). O trabalho com o jornal escolar possibilita o desenvolvimento da proficiência em Língua Portuguesa, ao tratar da dinâmica social e aproximar o educando da sua realidade, através da atitude crítica (SOBREIRO, 2014). Deste modo, um dos principais objetivos desse projeto foi estimular a atitude de investigação científica, com a organização de um jornal escolar capaz de veicular informações de diferentes áreas, numa perspectiva interdisciplinar, amparada pelas tecnologias de informação e comunicação (TIC).

MATERIAL E MÉTODOS

Devido à participação ativa dos bolsistas envolvidos, o projeto se enquadra na proposta da pesquisa-ação, a saber, “um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a regulação de um problema coletivo”

(THIOLLENT, 1982, p. 98-100). A coleta e a análise dos dados para as publicações foram viabilizadas através de reuniões periódicas para a discussão das pautas e temáticas mais relevantes para as comunidades interna e externa. As edições foram feitas em programas como o Word, Photoshop e Corel Draw. A versão impressa era viabilizada pelo próprio Campus. Já a digital era encaminhada por e-mail para a comunidade interna, instituições de ensino e órgão públicos e privados situados no município e região.

SEÇÃO DO JORNAL	FONTE, TEMAS E PROCEDIMENTOS
Reportagem de Capa	Tema de interesse dos alunos, relacionado ao respectivo contexto.
Cultura é tudo	Pesquisa em ambiente virtual, biblioteca ou na própria comunidade.
Entrevista	Pessoas ligadas à educação, sendo geralmente professores do próprio instituto.
Esporte e lazer Entretenimento	Coleta de informações a partir do contato com os professores de Educação Física, além de textos de ambientes virtuais.
Charge	Seleção de um texto do respectivo gênero, através do diálogo com os alunos, a partir de um tema ligado ao contexto.

Figura 1: Algumas seções do jornal e procedimentos metodológicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os resultados atingidos com a implementação do Projeto Informativo do Campus Teixeira de Freitas, é possível citar a elevação da participação e do interesse dos alunos nas atividades de leitura e escrita durante as aulas de Língua Portuguesa, com apoio das TIC. Em outras ações extraclasse também ficou clara a motivação dos mesmos no sentido de buscar o aperfeiçoamento e ainda, de apreciar o resultado final, com as suas produções integrando o informativo. Com efeito, a elevação da proficiência no processo de produção de textos ficou bastante evidente. A partir da colaboração dos bolsistas e orientadores para o desenvolvimento e sustentação do projeto, tornou-se possível alcançar a 4ª edição do Informativo (fevereiro – março de 2015), sendo produzida pelos bolsistas, assim como, a participação em alguns eventos de cunho científico, a exemplo do VII Seminário de Pesquisa e Extensão do Extremo Sul da Bahia e a 67ª Reunião anual da SBPC.

CONCLUSÃO

O trabalho realizado em sala de aula, além das atividades implementadas durante a pesquisa-ação, com a investigação para a produção de pautas e reportagens com temáticas relacionadas à educação, à cultura e aos cursos oferecidos no Campus Teixeira de Freitas, evidenciaram a indissociabilidade entre

ensino, pesquisa e extensão. Através dos textos de gêneros diversos, veiculados no periódico, a sociedade pode acompanhar as ações realizadas na instituição. As ações despertaram nos educandos, atitudes positivas, como o interesse pela investigação científica, a partir do rigor metodológico e da apuração de informações e resultados, em torno dos textos produzidos, tomando a linguagem como um lugar de interação de sujeitos ativos, mediatizados pelas tecnologias. Do mesmo modo, contribuíram para a formação de sujeitos críticos, uma vez que a coleta e a análise dos dados para as publicações aconteciam através de reuniões periódicas para a discussão das pautas e temáticas mais relevantes, tomando por base os acontecimentos voltados para a educação, ciência, tecnologia e cultura, nos cenários municipal, estadual e federal.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e às Coordenações de Pesquisa e Extensão do IF Baiano, pelo apoio e incentivo ao projeto.

REFERÊNCIAS:

AURÉLIO, Renato Pereira. **Projeto Viva Linguagem**: uma experiência com o uso das novas tecnologias. Revista Práticas de Linguagem, Juiz de Fora (MG), v. 4, n. 2, p. 65-76, jul./dez. 2014.

SOBREIRO, Marco Aurélio. **Célestin Freinet e Janusz Korczak, precursores do jornal escolar.** 2010. Disponível em <http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/86.pdf>. Acesso em 05 de julho de 2014.

THIOLLENT, M.J.M. **Crítica Metodológica, Investigação Social e Enquete Operária.** São Paulo: Polis, 1982.